

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR PRECEPTOR

Rúbia de Fátima Tavares da Silva ¹
Everton da Silva Santos ²
Fabrício Oliveira de Lima ³
Inalda Maria Duarte de Freitas ⁴

O trabalho em foco é um relato de experiência do professor preceptor e do processo de formação continuada por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP) desenvolvido na Escola Estadual Adriano Jorge, Escola Estadual Lions Club e Escola Estadual Aurino Maciel em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) Campus I, todas localizadas no município de Arapiraca-Alagoas. O PRP traz ao professor da educação básica a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, refletir criticamente sobre sua prática pedagógica e promover mudanças no ensino e em sua carreira. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho consiste em relatar como a participação no PRP pode contribuir na formação continuada através da aquisição de novos saberes, além de fomentar as reflexões sobre as práticas. O relato apresenta uma pesquisa qualitativa, amparada em estudos de cunho bibliográfico e a metodologia foi a coleta dos dados que ocorreu por meio das observações dos encontros formativos na UNEAL, reuniões presenciais e on-line, debates e reflexões dos envolvidos no programa. Com base nas experimentações vivenciadas, nas observações realizadas e na busca bibliográfica, pode-se concluir que o PRP se caracteriza como um importante espaço de formação continuada ao viabilizar momentos de formação para a aquisição de saberes docentes, o compartilhamento de experiências entre coordenadores, residentes e professor preceptores no programa, o olhar reflexivo e crítico sobre a sua prática docente gerando mudanças significativas no ambiente escolar e carreira profissional.

Palavras-chave: Residência pedagógica, formação continuada, professor preceptor.

O Programa Residência Pedagógica é uma política nacional de formação de professores da educação básica e consiste na “implementação de projetos inovadores que estimulam a articulação entre a teoria e prática nos cursos de licenciatura, produzidos em

¹ Graduado pelo Curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, rubiafts@hotmail.com;

² Graduado pelo Curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, notrevesantos466@gmail.com;

³ Graduado pelo Curso de Letras de Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, profaberlima@gmail.com;

⁴ Doutora pelo Curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, inalda@uneal.edu.br;

parceria com as redes públicas de educação básica” (BRASIL, 2018, p.1) Desse modo, os graduandos adentram as escolas e passam a vivenciar o contato entre a teoria e a prática no cotidiano de sala de aula observando o professor preceptor e a trocar experiências enriquecedoras para ambos.

O objetivo é relatar como a experiência no PRP contribuiu como formação continuada para o professor preceptor e as contribuições efetivas em sua prática, visto que o programa desenvolve uma parceria entre profissionais de diversos níveis colocando-os para interagir no ambiente escolar e isso é relevante porque contribui e oportuniza a melhoria no ensino básico.

O contato entre os graduandos e o professor da educação básica é fundamental na formação continuada porque o atualiza sobre as pesquisas e metodologias que estão em desenvolvimento na universidade no tocante a educação, gera o debate e desperta a reflexão de sua prática colaborando na (re)elaboração e planejamento de aulas orientadas com a intenção de melhorar as condições de aprendizagem dos alunos e os resultados no ensino.

A metodologia utilizada foi a coleta dos dados através da observação dos momentos de formação, da participação em reuniões presenciais e on-line, dos debates e planejamentos ocorridos entre os envolvidos no PRP.

A participação nas reuniões formativas onde foram discutidos tópicos como a BNCC, o PRP e as atribuições de cada participante, o subprojeto do qual participavam, orientações sobre a escrita acadêmica e os estudiosos da área fez com que o professor preceptor retornasse a Universidade e entrasse em contato com os estudos que os acadêmicos estavam debatendo e produzindo conhecimento, o que fez com que este retomasse leituras, buscasse compreender, aprender, refletir e aplicar em sua prática.

Freire (1996) ressalta que: “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. (FREIRE, 1996, p. 39).

Após o processo seletivo dos graduandos e dos professores preceptores ter sido concluído e das reuniões formativas ocorridas na UNEAL, a docente orientadora do PRP, acompanhou os residentes no momento de se apresentarem nas escolas que foram direcionados e junto ao professor preceptor iniciaram o momento de conhecer as instituições e seu funcionamento, o público alvo de cada uma e a observação do cotidiano da sala de aula.

Tendo como ponto de partida nas escolas a ambientação dos residentes, o professor teve que se colocar como orientador da equipe, visitar espaços fora da sala de aula, estar atento ao funcionamento da escola, explicar a organização escolar e após esses direcionamentos, realizar a leitura do documento do Projeto Político Pedagógico (PPP) junto

aos residentes, debatendo e refletindo como esse documento direciona as ações e os planejamentos letivos, ajustando sua prática dentro do contexto escolar.

A presença dos residentes na observação do cotidiano da sala de aula faz o professor preceptor “se incomodar” inicialmente, porém ele se adapta e começa a se avaliar enquanto professor, em como está sua prática de sala de aula, seus resultados enquanto profissional. Esses momentos de avaliação e reflexão são plenos de significados em sua formação continuada porque é a partir disso que a prática pode ser mudada ou ampliada e sua identidade profissional se fortalece.

As reuniões presenciais e on-line para ajustamentos de ações dos envolvidos no PRP nas escolas geram os debates, os questionamentos, as trocas de experiências, o realinhamento de ações e as reflexões sobre o “ser professor” trazem ao professor preceptor novos saberes que fomentam mudanças em suas práticas e possibilitam uma melhoria na forma de ensinar e como consequência a certeza de resultados melhores.

O incentivo através do coordenador e dos próprios residentes para a participação do preceptor em eventos ligados à educação como seminários, mesas redondas, palestras e outros passaram a ser constantes e despertam o pesquisador que existe em cada professor preceptor fazendo que se organize e realize pesquisas dentro de sua área de atuação.

A regência dos residentes na escola-campo é um passo importante para o professor preceptor porque agora é o orientador, o suporte e o avaliador dos planejamentos e práticas dos residentes em sala de aula, porém após todo o percurso vivenciado ele está capacitado para analisar e opinar nas ações que são desenvolvidas com os alunos em sala de aula.

O PRP auxilia o professor da educação básica em sua formação continuada quando este atua como professor preceptor, vivenciando o contato com a universidade e seus saberes, trocando experiências entre seus pares, refletindo sobre seu desenvolvimento e avaliando sua prática, ressignificando-se como profissional e originando mudanças em sua metodologia e no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL Portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 - Institui o Programa Residência Pedagógica. Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 05 out. 2023

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Formação de professores: identidade e saberes da docência. In:

_____. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

